

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/01

Legislação Societária

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - Identificação

1-código cvm 01767-1	2-denominação social TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3-CNPJ 02.558.157/0001-62
4-NIRE 353001588-14		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO(Logradouro, Nº e Complemento) Rua Martiniano de Carvalho, 851		2 - Bairro ou Distrito Bela Vista	
3 - cep 01321 001	4 - Município São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 0 1 1	7 - Telefone 3549-9015	8 - Telefone 3549-9017	9 - Telefone
		10 - Telex	11 - Fax 3549-9040

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - Nome: Leonardo de Paiva Rocha		2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851 - 19º Andar	
3 - Bairro ou Distrito Bela Vista		4 - cep 01321-001	5 - Município São Paulo
6 - UF SP	7 - DDD 0 1 1	8 - Telefone 3549-9015	9 - Telefone 3549-9017
		10 - Telefone	11 - Telex
		12 - Fax 3549-9040	
12 - DDD 0 1 1		13 - FAX	14 - FAX
		15 - FAX	
16 - E-MAIL irocha@telesp.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

Exercício social em curso		Trimestre atual			Trimestre anterior		
1-Início	2-Término	3-Número	4-Início	5-Término	6-Número	7-Início	8-Término
01	01 2001 31 12 2001	3	01 07 2001	30 09 2001	2	01 04 2001	30 06 2001
9 - Nome / Razão social do auditor Arthur Andersen S/C						10 - Código CVM 00283-6	
11 - Nome do responsável técnico Taiki Hirashima						12 - CPF do responsável técnico 007.568.818-20	

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/01	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/01	3 - IGUAL TRIMESTRE EXERC. ANTERIOR 30/09/00
Do Capital Integralizado			
1 - ORDINÁRIA	166.041.837	166.041.837	166.035.633
2 - PREFERENCIAL	328.353.890	328.353.890	328.187.858
3 - TOTAL	494.395.727	494.395.727	494.223.491
Em Tesouraria			
1 - ORDINÁRIA	-	-	-
2 - PREFERENCIAL	-	-	-
3 - TOTAL	-	-	-

01.06 - CARACTERÍSTICA DA EMPRESA

1 - Tipo de Empresa Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - Tipo de Situação Operacional
3 - Natureza do Controle Acionário Privada Nacional
4 - Código Atividade 1990100 - Telecomunicações
5 - Atividade Principal Exploração dos Serviços Públicos de Telecomunicações
6 - Tipo de Consolidação Total
7 - Tipo de Relatório dos Auditores Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - Item	2 - CNPJ	3 - Denominação Social
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - Item	2 - Evento	3 - Aprovação	4 - Provento	5 - Início Pagamento	6 - Tipo Ação	7 - Valor do provento p/ Ação
----------	------------	---------------	--------------	----------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - Item	2 - Data da Alteração	3 - Valor do Capital Social (Reais Mil)	4 - Valor da Alteração (Reais Mil)	5 - Origem da Alteração	7 - Quantidade de Ações Emitidas (Mil)	8 - Preço da Ação na Emissão (Reais)
-	-	-	-	-	-	-

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - Data 25/10/01	2 - Assinatura
----------------------	----------------

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE: 30/09/01

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1-CODIGO CVM 01767-1	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
--------------------------------	---	---------------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO (REAIS MIL)

1-CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2001	4 - 30/06/2001
1	ATIVO TOTAL	22.556.599	21.365.848
1.01	CIRCULANTE	3.720.170	3.006.626
1.01.01	DISPONIBILIDADES	247.826	90.523
1.01.01.01	Caixa e bancos	5.673	5.239
1.01.01.02	Aplicações com liquidez imediata	242.153	85.284
1.01.02	CRÉDITOS	2.680.477	2.463.084
1.01.02.01	Contas a receber de serviços	1.989.801	1.851.291
1.01.02.02	Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	(265.118)	(223.277)
1.01.02.03	Créditos com Empresas Ligadas	7.052	3.805
1.01.02.04	Tributos diferidos e a recuperar	891.708	762.931
1.01.02.05	Outros valores a recuperar	54.619	66.240
1.01.02.06	Empréstimos e aplicações financeiras	2.415	2.094
1.01.03	ESTOQUES	238.155	233.786
1.01.03.01	Materiais de estoque de manutenção	238.155	233.786
1.01.04	OUTROS	553.712	219.233
1.01.04.01	Despesas do período seguinte	30.517	40.813
1.01.04.02	Outros	523.195	178.420
1.02	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.392.510	1.232.622
1.02.01	CRÉDITOS DIVERSOS	1.163.455	1.147.959
1.02.01.01	Empréstimos e aplicações financeiras	29.100	28.747
1.02.01.02	Impostos a recuperar	985.890	981.193
1.02.01.03	Outros valores a recuperar	148.465	138.019
1.02.02	CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS	124.362	83.889
1.02.02.01	Com coligadas	-	-
1.02.02.02	Com controladas	3.254	1.964
1.02.02.03	Com outras pessoas ligadas	121.108	81.925
1.02.03	OUTROS	104.693	774
1.02.03.01	Despesas do período seguinte	9.697	197
1.02.03.02	Outros valores	94.996	577
1.03	PERMANENTE	17.443.919	17.126.600
1.03.01	INVESTIMENTOS	142.062	133.151
1.03.01.01	Participações em coligadas	-	-
1.03.01.02	Participações em controladas	49.930	41.019
1.03.01.03	Outros investimentos	92.132	92.132
1.03.02	IMOBILIZADO	17.157.933	16.852.001
1.03.02.01	Bens e instalações em serviço, líquidas	14.536.927	13.199.749
1.03.02.02	Bens e instalações em andamento	2.621.006	3.652.252
1.03.03	DIFERIDO	143.924	141.448

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE: 30/09/01

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1-CODIGO CVM 01767-1	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
--------------------------------	---	---------------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO (REAIS MIL)

1-CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2001	4 - 30/06/2001
2	PASSIVO TOTAL	22.556.599	21.365.848
2.01	CIRCULANTE	5.314.724	4.606.141
2.01.01	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.766.809	1.076.340
2.01.02	DEBÊNTURES	-	-
2.01.03	FORNECEDORES	712.945	968.507
2.01.04	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	703.752	514.179
2.01.04.01	Tributos diretos	278.221	113.623
2.01.04.02	Tributos indiretos	425.531	400.556
2.01.05	DIVIDENDOS A PAGAR	575.735	576.932
2.01.05.01	Dividendos	77.653	78.138
2.01.05.02	Juros sobre capital próprio	498.082	498.794
2.01.06	PROVISÕES	44.875	60.363
2.01.06.01	Provisão para contingência	18.621	18.250
2.01.06.02	Provisão para participação de empregados nos lucros	26.254	42.113
2.01.07	DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS	1.215.861	1.139.901
2.01.07.01	Dividendos	16.358	16.358
2.01.07.02	Juros sobre capital próprio	394.114	394.114
2.01.07.04	Empréstimos com Empresas associadas	731.396	603.762
2.01.07.05	Obrigações com Empresas Ligadas	58.360	120.786
2.01.07.06	Fornecedores c/empresas associadas	15.633	4.881
2.01.08	OUTROS	294.747	269.919
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios	130.818	108.594
2.01.08.02	Consignações a favor de terceiros	105.094	106.243
2.01.08.03	Outras obrigações	58.835	55.082
2.02	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.154.353	1.969.843
2.02.01	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.627.848	1.489.791
2.02.02	DEBÊNTURES	-	-
2.02.03	PROVISÕES	362.925	344.821
2.02.03.01	Provisão para contingência	362.925	344.821
2.02.04	DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS	90.439	59.178
2.02.04.01	Outras obrigações com Empresas associadas	90.439	59.178
2.02.05	OUTROS	73.141	76.053
2.02.05.01	Recursos capitalizáveis	1.626	1.626
2.02.05.02	Impostos, taxas e contribuições	45.737	47.872
2.02.05.03	Consignações a favor de terceiros	-	404
2.02.05.04	Outras obrigações	25.778	26.151
2.03	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	-
2.05	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.087.522	14.789.864
2.05.01	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	5.640.184	5.640.184
2.05.01.01	Capital social	5.640.184	5.640.184
2.05.02	RESERVAS DE CAPITAL	2.742.812	2.742.669
2.05.02.01	Ágio na subscrição de ações	2.740.060	2.740.297
2.05.02.02	Doações e subvenções para investimentos	2.564	2.184
2.05.02.03	Outras reservas de capital	188	188
2.05.03	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	-	-
2.05.04	RESERVAS DE LUCROS	684.737	684.737
2.05.04.01	Legal	338.488	338.488
2.05.04.02	Estatutária	-	-
2.05.04.03	Para contingências	-	-
2.05.04.04	De lucros a realizar	-	-
2.05.04.05	Retenção de lucros	-	-
2.05.04.06	Especial p/dividendos não distribuídos	346.249	346.249
2.05.04.07	Outras reservas de lucros	-	-
2.05.05	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	6.019.789	5.722.274
2.05.06	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	-	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE: 30/09/01

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1-CODIGO CVM 01767-1	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
--------------------------------	---	---------------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (REAIS MIL)

1-CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2001 A 30/09/2001	4 - 01/01/2001 A 30/09/2001	5 - 01/07/2000 A 30/09/2000	6 - 01/01/2000 A 30/09/2000
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS	3.189.746	8.864.822	2.543.068	6.979.796
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(827.852)	(2.289.349)	(655.333)	(1.772.798)
3.02.01	ICMS	(703.526)	(1.934.369)	(546.744)	(1.444.839)
3.02.02	PIS E CONFINS	(116.222)	(322.622)	(92.297)	(252.132)
3.02.03	ISS	(2.488)	(6.472)	(1.921)	(3.759)
3.02.04	DESCONTOS CONCEDIDOS	(5.616)	(25.886)	(14.371)	(72.068)
3.03	RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS	2.361.894	6.575.473	1.887.735	5.206.998
3.04	CUSTO DE BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(1.230.819)	(3.577.491)	(1.027.949)	(2.985.041)
3.05	RESULTADO BRUTO	1.131.075	2.997.982	859.786	2.221.957
3.06	DESPEAS /RECEITAS OPERACIONAIS	(676.348)	(1.659.133)	(312.149)	(992.084)
3.06.01	COM VENDAS	(240.691)	(609.407)	(151.720)	(397.122)
3.06.02	GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(167.997)	(524.876)	(125.258)	(475.872)
3.06.03	FINANCEIRAS	(146.696)	(301.395)	(31.251)	(106.206)
3.06.03.01	RECEITAS FINANCEIRAS	494.236	854.559	41.311	77.655
3.06.03.02	DESPEAS FINANCEIRAS	(640.932)	(1.155.954)	(72.562)	(183.861)
3.06.04	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	108.565	220.636	39.794	131.443
3.06.05	OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS	(230.183)	(434.297)	(48.301)	(161.328)
3.06.06	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	654	(9.794)	4.587	17.001
3.07	RESULTADO OPERACIONAL	454.727	1.338.849	547.637	1.229.873
3.08	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.345	(4.065)	1.397	(11.282)
3.08.01	RECEITAS	6.976	23.448	10.340	33.772
3.08.02	DESPEAS	(5.631)	(27.513)	(8.943)	(45.054)
3.09	RESULT. ANTES TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	456.072	1.334.784	549.034	1.218.591
3.10	PROVISÃO PARA I.RENDA E CONTRIB. SOCIAL	(154.572)	(437.971)	(183.722)	(399.199)
3.11	IR DIFERIDO	-	-	-	-
3.12	PARTICIPAÇÕES E CONTRIB. ESTATUTÁRIAS	(3.985)	(66.813)	(9)	(27.967)
3.12.01	PARTICIPAÇÕES	(3.985)	(66.813)	(9)	(27.967)
3.12.01.01	EMPREGADOS	(3.985)	(66.813)	(9)	(27.967)
3.13	REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-
3.15	LUCRO DO EXERCÍCIO	297.515	830.000	365.303	791.425
	NÚMERO DE AÇÕES (MIL)	494.395.727	494.395.727	494.223.491	494.223.491
	LUCRO POR AÇÃO	0,00060	0,00168	0,00074	0,00160
	PREJUÍZO POR AÇÃO	-	-	-	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE: 30/09/01

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1-CODIGO CVM 01767-1	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
--------------------------------	---	---------------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO CONSOLIDADO (REAIS MIL)

1-CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2001	4 - 30/06/2001
1	ATIVO TOTAL	22.636.359	21.433.096
1.01	CIRCULANTE	3.792.743	3.069.242
1.01.01	DISPONIBILIDADES	250.164	92.827
1.01.01.01	Caixa e bancos	8.011	7.543
1.01.01.02	Aplicações com liquidez imediata	242.153	85.284
1.01.02	CRÉDITOS	2.719.119	2.498.770
1.01.02.01	Contas a receber de serviços	2.020.578	1.879.167
1.01.02.02	Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	(273.502)	(229.277)
1.01.02.03	Créditos com Empresas Ligadas	7.052	3.805
1.01.02.04	Tributos diferidos e a recuperar	907.270	775.842
1.01.02.05	Outros valores a recuperar	55.306	67.139
1.01.02.06	Empréstimos e aplicações financeiras	2.415	2.094
1.01.03	ESTOQUES	262.447	255.744
1.01.03.01	Materiais de estoque de manutenção	262.447	255.744
1.01.04	OUTROS	561.013	221.901
1.01.04.01	Despesas do período seguinte	30.519	40.814
1.01.04.02	Outros	530.494	181.087
1.02	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.399.272	1.236.254
1.02.01	CRÉDITOS DIVERSOS	1.173.469	1.153.555
1.02.01.01	Empréstimos e aplicações financeiras	29.100	28.747
1.02.01.02	Impostos a recuperar	995.890	986.789
1.02.01.03	Outros valores a recuperar	148.479	138.019
1.02.02	CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS	121.110	81.925
1.02.02.01	Com coligadas	-	-
1.02.02.02	Com controladas	-	-
1.02.02.03	Com outras pessoas ligadas	121.110	81.925
1.02.03	OUTROS	104.693	774
1.02.03.01	Despesas do período seguinte	9.697	197
1.02.03.02	Outros valores	94.996	577
1.03	PERMANENTE	17.444.344	17.127.600
1.03.01	INVESTIMENTOS	139.892	131.372
1.03.01.01	Participações em coligadas	-	-
1.03.01.02	Participações em controladas	-	-
1.03.01.03	Outros investimentos	139.892	131.372
1.03.02	IMOBILIZADO	17.160.528	16.854.780
1.03.02.01	Bens e instalações em serviço, líquidas	14.539.522	13.202.528
1.03.02.02	Bens e instalações em andamento	2.621.006	3.652.252
1.03.03	DIFERIDO	143.924	141.448

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1-CODIGO CVM 01767-1	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
--------------------------------	---	---------------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO CONSOLIDADO (REAIS MIL)

1-CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2001	4 - 30/06/2001
2	PASSIVO TOTAL	22.636.359	21.433.096
2.01	CIRCULANTE	5.398.219	4.677.674
2.01.01	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.848.252	1.139.220
2.01.02	DEBÊNTURES	-	-
2.01.03	FORNECEDORES	718.030	973.282
2.01.04	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	711.674	520.525
2.01.04.01	Tributos diretos	280.626	114.255
2.01.04.02	Tributos indiretos	431.048	406.270
2.01.05	DIVIDENDOS A PAGAR	575.735	576.932
2.01.05.01	Dividendos	77.653	78.138
2.01.05.02	Juros sobre capital próprio	498.082	498.794
2.01.06	PROVISÕES	45.181	61.052
2.01.06.01	Provisões para contingências	18.621	18.250
2.01.06.02	Provisão para participação de empregados nos lucros	26.560	42.802
2.01.07	DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS	1.202.952	1.134.975
2.01.07.01	Dividendos	16.358	16.358
2.01.07.02	Juros sobre capital próprio	394.114	394.114
2.01.07.04	Empréstimos com Empresas associadas	731.396	603.762
2.01.07.05	Outras obrigações com Empresas associadas	46.355	117.037
2.01.07.06	Fornecedores c/Empresas associadas	14.729	3.704
2.01.08	OUTROS	296.395	271.688
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios	131.571	110.121
2.01.08.02	Consignações a favor de terceiros	105.260	106.431
2.01.08.03	Outras obrigações	59.564	55.136
2.02	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.150.618	1.965.558
2.02.01	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.627.848	1.489.791
2.02.02	DEBÊNTURES	-	-
2.02.03	PROVISÕES	362.925	344.821
2.02.03.01	Provisões para contingências	362.925	344.821
2.02.04	DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS	86.704	54.893
2.02.04.01	Outras obrigações com Empresas associadas	86.704	54.893
2.02.05	OUTROS	73.141	76.053
2.02.05.01	Impostos, taxas e contribuições	45.737	47.872
2.02.05.02	Consignações a favor de terceiros	-	404
2.02.05.03	Recursos capitalizáveis	1.626	1.626
2.02.05.04	Outras obrigações	25.778	26.151
2.03	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	-
2.04	PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-
2.05	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.087.522	14.789.864
2.05.01	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	5.640.184	5.640.184
2.05.01.01	Capital social	5.640.184	5.640.184
2.05.02	RESERVAS DE CAPITAL	2.742.812	2.742.669
2.05.02.01	Ágio na subscrição de ações	2.740.060	2.740.297
2.05.02.02	Doações e subvenções para investimentos	2.564	2.184
2.05.02.05	Outras reservas de capital	188	188
2.05.03	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	-	-
2.05.04	RESERVAS DE LUCROS	684.737	684.737
2.05.04.01	Legal	338.488	338.488
2.05.04.02	Estatutária	-	-
2.05.04.03	Para contingências	-	-
2.05.04.04	De lucros a realizar	-	-
2.05.04.05	Retenção de lucros	-	-
2.05.04.06	Especial p/dividendos não distribuídos	346.249	346.249
2.05.04.07	Outras reversas de lucros	-	-
2.05.05	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	6.019.789	5.722.274
2.05.06	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	-	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE: **30/09/01**

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1-CODIGO CVM 01767-1	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
--------------------------------	---	---------------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (REAIS MIL)

1-CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2001	4 - 01/01/2001	5 - 01/07/2000	6 - 01/01/2000
		A 30/09/2001	A 30/09/2001	A 30/09/2000	A 30/09/2000
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS	3.211.539	8.925.935	2.615.095	7.169.390
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(831.130)	(2.300.093)	(671.135)	(1.816.003)
3.02.01	ICMS	(705.824)	(1.941.776)	(559.762)	(1.480.606)
3.02.02	PIS E COFINS	(117.015)	(324.855)	(95.049)	(259.523)
3.02.03	ISS	(2.694)	(6.866)	(1.950)	(3.801)
3.02.04	IPI	19	(710)	-	-
3.02.05	DESCONTOS CONCEDIDOS	(5.616)	(25.886)	(14.374)	(72.073)
3.03	RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS	2.380.409	6.625.842	1.943.960	5.353.387
3.04	CUSTO DE BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(1.244.802)	(3.613.059)	(1.055.661)	(3.064.259)
3.05	RESULTADO BRUTO	1.135.607	3.012.783	888.299	2.289.128
3.06	DESPEAS / RECEITAS OPERACIONAIS	(685.052)	(1.684.310)	(333.366)	(1.046.130)
3.06.01	COM VENDAS	(245.593)	(624.806)	(158.172)	(414.011)
3.06.02	GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(174.344)	(544.347)	(130.181)	(494.099)
3.06.3	FINANCEIRAS	(150.270)	(310.384)	(32.218)	(107.360)
3.06.03.01	RECEITAS FINANCEIRAS	502.941	869.561	42.247	81.481
3.06.03.02	DESPEAS FINANCEIRAS	(653.211)	(1.179.945)	(74.465)	(188.841)
3.06.04	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	106.767	218.054	40.234	134.789
3.06.05	OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS	(230.515)	(434.994)	(51.280)	(172.684)
3.06.06	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	8.903	12.167	(1.749)	7.235
3.07	RESULTADO OPERACIONAL	450.555	1.328.473	554.933	1.242.998
3.08	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.343	(4.054)	1.192	(12.340)
3.08.01	RECEITAS	7.101	23.586	10.246	34.500
3.08.02	DESPEAS	(5.758)	(27.640)	(9.054)	(46.840)
3.09	RESULTADO ANTES TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	451.898	1.324.419	556.125	1.230.658
3.10	PROVISÃO PARA I.RENDA E CONTRIB. SOCIAL	(150.325)	(426.660)	(187.895)	(406.273)
3.11	IR DIFERIDO	-	-	-	-
3.12	PARTICIPAÇÕES E CONTRIB. ESTATUTÁRIAS	(4.058)	(67.759)	(552)	(28.610)
3.12.01	PARTICIPAÇÕES	(4.058)	(67.759)	(552)	(28.610)
3.12.01.01	EMPREGADOS	(4.058)	(67.759)	(552)	(28.610)
3.13	REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-
3.14	PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	(2.533)	(4.538)
3.15	LUCRO DO EXERCÍCIO	297.515	830.000	365.145	791.237
	NÚMERO DE AÇÕES (MIL)	494.395.727	494.395.727	494.223.491	494.223.491
	LUCRO POR AÇÃO	0,00060	0,00168	0,00074	0,00160

Relatório de Revisão Especial

Aos Administradores e Acionistas da
TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. - TELESP:

(1) Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITRs) (individual e consolidado) da TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. – TELESP, compreendendo o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2001, a demonstração de resultado do trimestre e período de nove meses findos naquela data, o relatório de desempenho e as informações relevantes, preparados de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária brasileira e elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

(2) Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade.

(3) Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo (1), para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

(4) O balanço patrimonial em 30 de junho de 2001 e a demonstração do resultado do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2000 (individual e consolidado), apresentados para fins comparativos, foram objeto de revisão especial e nossos relatórios, datados de 18 de julho de 2001 e 24 de outubro de 2000, respectivamente, não contiveram ressalva.

São Paulo, 19 de outubro de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C – CRC 2SP000123/O-1

Taiki Hirashima
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP056189/O-1

Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

Em 30 de setembro de 2001

(em milhares de reais)

1. HISTÓRICO DA SOCIEDADE E SUAS OPERAÇÕES

a. Constituição da Sociedade, controle acionário e reestruturação societária

A Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp (anteriormente Telesp Participações S.A. e a seguir denominada “Sociedade” ou “TelespPar”) foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações e com base no Decreto nº 2.546 de 14 de abril de 1998, como parte do processo de cisão da TELEBRÁS, cujo protocolo/justificação foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998.

No leilão público realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1998, as ações de controle da TelespPar (controladora da Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp e Companhia Telefônica da Borda do Campo – CTBC) foram adquiridas pela Tele Brasil Sul Participações S.A.-TBS, um consórcio com participação majoritária da Telefónica Internacional S.A.-TISA. Em decorrência de reestruturações subseqüentes desse consórcio, em 10 de janeiro de 1999, a SPT Participações S.A. (controlada da SP Telecomunicações Holding S.A.) passou a ser a detentora das ações de controle da TelespPar. Em 30 de novembro de 1999, com a aprovação prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, a autoridade regulamentadora de telecomunicações, foi concluído o processo de reestruturação societária da TelespPar, através de sucessivas incorporações, como segue: (i) incorporação da CTBC na Telesp; (ii) incorporação da Telesp na TelespPar; e (iii) incorporação da SPT na TelespPar. Após isso, a detentora das ações de controle da TelespPar passou a ser a SP Telecomunicações Holding S.A. (controlada da TISA, cuja controladora final é a Telefónica S.A.). A nova denominação social da TelespPar passou a ser Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp.

A Sociedade é registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta e tem suas ações negociadas nas principais Bolsas de Valores no Brasil. É também registrada na Securities and Exchange Commission – SEC, dos EUA e suas “American Depositary Shares – ADS’s” – nível II, são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

b. As controladas operadoras do serviço de telecomunicações

Até 30 de novembro de 1999, as controladas Telesp e a CTBC juntas eram as principais fornecedoras dos serviços de telecomunicações de linhas fixas no Estado de São Paulo, de acordo com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal, até 31 de dezembro de 2005, renovável por mais um período de 20 anos.

Em decorrência da reestruturação societária citada acima, em 30 de novembro de 1999, e a extinção das controladas Telesp e CTBC, as suas operações foram assumidas pela Sociedade a partir da referida data.

Em 29 de outubro de 1999, foi constituída a controlada Assist Telefônica S.A., tendo como objeto social à prestação de serviços de assistência técnica.

Em 22 de dezembro de 1999, a Sociedade adquiriu no leilão de privatização realizado pela Prefeitura de Ribeirão Preto, o controle acionário da Ceterp – Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A. e a controlada Ceterp Celular S.A.. Em 4 de outubro de 2000, conforme regras da privatização, a Sociedade concluiu a aquisição, mediante oferta pública, das ações ordinárias e preferenciais pertencentes aos acionistas minoritários. Após essas aquisições, a Sociedade passou a ser titular de 96,97% das ações preferenciais e 99,85% das ações com direito a voto da Ceterp. Em 27 de novembro de 2000, cumprindo disposto nas regras aplicáveis ao mercado brasileiro de telecomunicações, a Ceterp alienou a controlada Ceterp Celular. Adicionalmente, em 30 de novembro de 2000, a Ceterp S.A. foi incorporada pela Sociedade.

Em 3 de agosto de 2000, foi constituída a subsidiária integral Telefônica Empresas S.A., tendo como objeto social à prestação dos serviços de rede comutada por pacote. Em 24 de novembro de 2000, a Sociedade integralizou aumento de capital na sua subsidiária integral em moeda corrente e através da conferência de bens dos ativos relacionados ao serviço de rede comutada por pacote, incluindo a transferência da autorização do direito desse serviço. Essa operação não afetará o cumprimento das obrigações atualmente assumidas pela Sociedade e, em particular, não implicará na transferência de quaisquer bens reversíveis vinculados à concessão do STFC, estando sua implementação devidamente aprovada pela ANATEL, nos termos da Lei nº 9.472, de 16/07/97.

Em 30 de janeiro de 2001, foi constituída a Telefônica Data Brasil Holding S.A., resultante de cisão parcial de acervo líquido da Sociedade. Este acervo líquido era representado pelo investimento na controlada integral Telefônica Empresas S.A. e valores a receber. O objetivo da constituição da Telefônica Data Brasil Holding S.A., tem como principal fato à segregação das

atividades operacionais relacionadas ao serviço de Rede Comutada por Pacotes, devido à reestruturação administrativa e operacional que ocorreu no ano 2000. Com essa segregação a referida empresa terá a função de realizar os investimentos necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais relativas aos serviços de Rede Comutada por Pacotes, de forma independente, que resultará em benefícios, tanto para a sua controlada – Telefônica Empresas S.A. quanto para a Sociedade, visando alavancar a posição estratégica e competitiva de ambas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da controladora e consolidado foram elaboradas conforme as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela CVM.

Demonstrações Consolidadas

- (i) Exercício de 2001 – incluem os saldos e transações das controladas: Assist Telefônica S.A. e Aliança Atlântica Holding B.V.
- (ii) Exercício de 2000 – Incluem os saldos e transações das controladas: Assist Telefônica S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A. – Ceterp e Ceterp Celular S.A.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicadas na elaboração das informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2001, da controladora e de suas controladas, são consistentes àquelas descritas nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2000.

4. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Set/2000	Set/2001	Set/2000
Assinatura	2.299.194	1.571.241	2.299.194	1.601.273
Habilitação	208.624	121.364	208.624	121.619

Serviço local	1.783.768	1.515.622	1.783.768	1.547.327
LDN – Interurbano	<u>2.727.715</u>	<u>2.163.757</u>	<u>2.727.715</u>	<u>2.202.689</u>
Intra-área de concessão	874.471	778.850	874.471	793.015
Receitas inter-redes	1.853.244	1.384.907	1.853.244	1.409.674
Uso da rede	1.038.093	890.141	1.038.093	916.437
Serviço móvel celular	-	-	-	37.988
Telefonia pública	118.130	153.401	118.130	160.529
Comunicação de empresas	271.365	259.687	271.365	262.048
Outros	417.933	304.583	479.046	319.480
Receita operacional bruta	<u>8.864.822</u>	<u>6.979.796</u>	<u>8.925.935</u>	<u>7.169.390</u>
Impostos sobre a receita bruta	(2.263.463)	(1.700.730)	(2.274.207)	(1.743.930)
Descontos concedidos	(25.886)	(72.068)	(25.886)	(72.073)
Receita operacional líquida	<u><u>6.575.473</u></u>	<u><u>5.206.998</u></u>	<u><u>6.625.842</u></u>	<u><u>5.353.387</u></u>

Em 21 de junho de 2001, por meios dos Atos 17.149 e 17.150, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 24 de junho de 2001.

O Plano Básico Local teve um reajuste médio de 10,4%, incorporando o ganho de produtividade de 0,41%, enquanto as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Serviços de Longa Distância tiveram reajuste médio de 7,75%, incorporando o ganho de produtividade de 2,8%, conforme previsto no Contrato de Concessão. Os valores líquidos das demais Prestações de Utilidades e Comodidades do STFC foram reajustados em média, 10,9%.

5. CUSTO DE BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Set/2000	Set/2001	Set/2000
Depreciação	1.564.277	1.326.601	1.564.277	1.359.568
Pessoal	187.823	247.532	189.460	257.414
Materiais	43.408	55.860	66.681	65.477
Serviços de terceiros	1.654.983	1.264.104	1.665.563	1.288.870
Outros	127.000	90.944	127.078	92.930
Total	<u><u>3.577.491</u></u>	<u><u>2.985.041</u></u>	<u><u>3.613.059</u></u>	<u><u>3.064.259</u></u>

6. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Set/2000	Set/2001	Set/2000
Outras Receitas Operacionais	220.636	131.443	218.054	134.789
Serviços técnicos e administrativos	13.512	5.346	8.217	5.374
Multas	77.408	48.148	77.428	49.055

Despesas recuperadas	45.158	9.739	47.851	11.619
Reversão de provisões	19.195	3.154	19.195	3.319
Outras Receitas	65.363	65.056	65.363	65.422
Outras Despesas Operacionais	<u>(434.297)</u>	<u>(161.328)</u>	<u>(434.994)</u>	<u>(172.684)</u>
Tributos (exceto IR e CSLL)	(78.535)	(4.471)	(79.195)	(5.132)
Provisão para contingências	(82.046)	(50.987)	(82.046)	(53.259)
Comissões – Telefônica				
Empresas S.A.	(55.893)	-	(55.893)	-
Outras despesas	(217.823)	(105.870)	(217.860)	(114.293)
Total	<u><u>(213.661)</u></u>	<u><u>(29.885)</u></u>	<u><u>(216.940)</u></u>	<u><u>(37.895)</u></u>

“Outras despesas” referem-se, entre outros, a valores a receber e a pagar resultante de negociações concluídas no trimestre com empresas concessionárias de telecomunicações relativos a serviços de intercomunicação e outros.

7. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Set/2000	Set/2001	Set/2000
Receitas financeiras	<u>854.559</u>	<u>77.655</u>	<u>869.561</u>	<u>81.481</u>
Receitas financeiras nominais	70.514	55.288	70.548	59.045
Ganhos com operações de Hedge	773.833	19.469	788.801	19.488
Variações monetárias ativas	8.327	2.898	8.327	2.948
Variações cambiais ativas	1.885	-	1.885	-
Despesas financeiras	<u>(1.155.954)</u>	<u>(183.861)</u>	<u>(1.179.945)</u>	<u>(188.841)</u>
Despesas financeiras nominais	(253.002)	(118.658)	(257.205)	(123.642)
Perdas com operações de Hedge	(9.022)	(29.383)	(9.023)	(29.383)
Variações monetárias passivas	(390)	(196)	(390)	(197)
Variações cambiais passivas	(893.540)	(35.624)	(913.327)	(35.619)
Total	<u><u>(301.395)</u></u>	<u><u>(106.206)</u></u>	<u><u>(310.384)</u></u>	<u><u>(107.360)</u></u>

A totalidade do efeito da desvalorização do real frente ao dólar norte americano em 30 de setembro de 2001, está incluído nas “Variações Cambiais”.

8. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Set/2000	Set/2001	Set/2000
Receitas	<u>23.448</u>	<u>33.772</u>	<u>23.586</u>	<u>34.500</u>
Receitas com imobilizado	6.206	6.274	6.332	6.974
Outras receitas não operacionais	17.242	27.498	17.254	27.526

Despesas	(27.513)	(45.054)	(27.640)	(46.840)
Baixa do imobilizado	(26.854)	(22.111)	(26.981)	(23.836)
Outras despesas não operacionais	(659)	(22.943)	(659)	(23.004)
Resultado Não Operacional	(4.065)	(11.282)	(4.054)	(12.340)

9. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade provisiona as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, mesmo recolhendo os tributos com base na estimativa mensal. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações contábeis são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso.

Composição da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Set/2000	Set/2001	Set/2000
Despesa de Contribuição Social	(116.788)	(108.110)	(113.794)	(109.989)
Despesa de Imposto de Renda	(321.183)	(291.089)	(312.866)	(296.284)
	(437.971)	(399.199)	(426.660)	(406.273)

10. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Jun/2001	Set/2001	Jun/2001
Valores a faturar	599.201	530.011	599.201	530.011
Valores faturados	1.390.600	1.321.280	1.421.377	1.349.156
Contas a receber bruto	1.989.801	1.851.291	2.020.578	1.879.167
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	(265.118)	(223.277)	(273.502)	(229.277)
Total	1.724.683	1.628.014	1.747.076	1.649.890

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Jun/2001	Set/2001	Jun/2001
A vencer	1.115.108	1.116.114	1.145.885	1.143.990
Vencidas - 01 a 30 dias	308.580	257.072	308.580	257.072
Vencidas - 31 a 60 dias	101.573	73.554	101.573	73.554
Vencidas - 61 a 90 dias	48.881	35.897	48.881	35.897
Vencidas - 91 a 120 dias	25.531	18.627	25.531	18.627
Vencidas – mais de 120 dias	390.128	350.027	390.128	350.027
Total	1.989.801	1.851.291	2.020.578	1.879.167

A Sociedade possui saldos a receber e a pagar em negociação com a Embratel, sendo que, em agosto de 2001, foi firmado um acordo entre as partes, definindo um processo de arbitragem, a ser concluído durante o ano de 2002. Os valores a receber e a pagar estão registrados com base nos estudos desenvolvidos internamente pela Sociedade e não são esperadas modificações relevantes sobre os mesmos. Os valores a receber em discussão com a Embratel estão apresentados como a vencer no quadro acima e montam em R\$68.258 em 30 de setembro de 2001.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base no histórico de perdas da Sociedade

11. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Jun/2001	Set/2001	Jun/2001
Imposto de renda na fonte	70.951	47.251	72.570	48.176
Antecipação de imposto de renda	155.013	150.659	155.112	150.759
Antecipação de contribuição social	46.141	45.397	46.177	45.434
I.R. sobre prejuízos fiscais	163.684	163.105	171.038	167.219
C.S. sobre base negativa	58.653	58.425	61.301	59.906
Crédito fiscal incorporado	822.803	890.704	822.803	890.704
Tributos diferidos	230.212	155.464	234.111	157.749
Provisões para contingências	93.356	86.897	93.356	86.897
Outras diferenças temporárias	136.856	68.567	140.755	70.852
ICMS	330.141	232.020	337.771	239.535
Outros	-	1.099	2.277	3.149
Total	<u>1.877.598</u>	<u>1.744.124</u>	<u>1.903.160</u>	<u>1.762.631</u>
Circulante	891.708	762.931	907.270	775.842
Longo prazo	<u>985.890</u>	<u>981.193</u>	<u>995.890</u>	<u>986.789</u>

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade possui ativos no montante de R\$222.337, correspondentes ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre o Lucro, calculados sobre o prejuízo fiscal de R\$654.736 e base negativa de R\$651.702 (saldos remanescentes de 31 de dezembro de 1999), respectivamente. Pela legislação em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa são compensáveis com lucros tributáveis futuros, até o limite de 30%. Portanto, para a compensação do saldo do prejuízo fiscal e da base negativa existente, será necessária a geração de lucro tributável no montante de R\$2.182.453 e R\$2.172.340 respectivamente.

Considerando que a Sociedade está amortizando ágio na aquisição de investimento (que se tornou dedutível a partir da reestruturação societária havida em outubro de 1999) e que há a possibilidade de se reduzir, para efeitos fiscais, Juros sobre Capital Próprio como remuneração dos acionistas, a expectativa de geração de lucro tributável em montante suficiente para absorção dos prejuízos é de 3 anos. Portanto, a expectativa é que os ativos de R\$222.337 deverão ser realizados ao longo dos próximos 3 anos.

Conforme descrito nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2000, a reestruturação societária foi estruturada de maneira a evitar que a amortização do ágio incorporado afetasse adversamente os

resultados futuros da Telesp e o fluxo de dividendos aos seus acionistas e com a garantia de realização do crédito fiscal utilizado para aumento de capital.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade encontram-se em contas específicas de ágio e provisão (incorporados) e a correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujos saldos são como segue:

	Controladora/Consolidado	
	Set/2001	Jun/2001
Ágio	2.463.083	2.662.793
Provisão	(1.640.280)	(1.772.089)
Valor líquido	<u>822.803</u>	<u>890.704</u>
Amortização do ágio	599.128	399.419
Reversão da provisão	(395.424)	(263.617)
Crédito fiscal	(203.704)	(135.802)
Efeito no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquido da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal, teve efeito ZERO no lucro líquido do período e consequentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Sociedade e do resultado de suas operações nas demonstrações contábeis, o valor líquido de R\$822.803 (R\$890.704 em 30 de junho de 2001) que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço como ativo corrente (R\$271.605 em 30 de setembro e 30 de junho de 2001) e ativo realizável a longo prazo (R\$551.198 em 30 de setembro de 2001 e R\$619.099 em 30 de junho de 2001), como tributos diferidos a recuperar. A amortização do ágio, a reversão da provisão e o correspondente crédito fiscal estão incluídos como receitas e despesas operacionais na demonstração de resultados.

12. EMPRÉSTIMOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora/Consolidado	
	Set/2001	Jun/2001
Empréstimos em moeda estrangeira repassados	4.672	4.126
Incentivos fiscais líquidos de provisão	20.771	20.771
Valores vinculados ao Tesouro Nacional	6.068	5.940
Outros Valores	4	4
Total	<u>31.515</u>	<u>30.841</u>
Circulante	2.415	2.094
Longo Prazo	<u>29.100</u>	<u>28.747</u>

13. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Jun/2001	Set/2001	Jun/2001
Participação avaliada pelo método da Equivalência patrimonial				
Aliança Atlântica Holding B.V.	49.930	41.019	-	-
Assist Telefônica S.A.	-	-	-	-
Participações avaliadas pelo Método do Custo e Outros Investimentos				
Portugal Telecom	92.132	92.132	139.892	131.372
Outras empresas	75.362	75.362	123.122	114.602
Incentivos fiscais	35.722	35.722	35.722	35.722
Outros investimentos	77.934	77.934	77.934	77.934
Provisão para perdas	3.360	3.360	3.360	3.360
	(100.246)	(100.246)	(100.246)	(100.246)
Total	142.062	133.151	139.892	131.372

As principais informações financeiras das controladas, em 30 de setembro de 2001, são como segue:

	Aliança Atlântica	Assist Telefônica
Capital social integralizado	97.434	10.000
Lucros (prejuízos) acumulados	2.425	(22.005)
Patrimônio líquido	99.859	(12.005)
Quantidade total de ações integralizadas	88.148	10.000
Ordinárias	88.148	10.000
Quantidade de ações possuídas	44.074	10.000
Ordinárias	44.074	10.000
Percentual de participação		
Ordinárias	50%	100%
Total	50%	100%

O resultado de equivalência patrimonial na controladora, em 30 de setembro de 2001, é composto como segue:

Aliança Atlântica	12.183
Assist Telefônica	(21.977)
	<u>(9.794)</u>

Em 3 de agosto de 2000, foi constituída a subsidiária integral Telefônica Empresas S.A., tendo como objeto social à prestação dos serviços de rede comutada por pacote. Em 24 de novembro de 2000, a Sociedade integralizou aumento de capital na sua subsidiária integral em moeda corrente e através da conferência de bens dos ativos relacionados ao Serviço de Rede Comutada por Pacote, incluindo à transferência da autorização do direito desse serviço.

Em 30 de janeiro de 2001, como resultado da cisão parcial do acervo líquido da Sociedade, foi constituída a Telefônica Data Brasil Holding S.A. onde o valor cindido representava o investimento na controlada integral Telefônica Empresas S.A.. O valor contábil adotado, teve como base laudo elaborado por empresa especializada em conformidade com as previsões da Lei das Sociedades por Ações com data-base em 31 de dezembro de 2000, que corresponderam à:

Valor do Investimento em 31/12/2000	193.865
Contas a Receber da Telefônica Empresas S.A.	13.934
Valor cindido	<u>207.799</u>

14. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Controladora						
	Taxa anual depr. %	Set/2001			Jun/2001		
		Custo	Depreciação	Valor Residual	Custo	Depreciação	Valor Residual
Bens e instalações em serviço		31.253.545	(16.716.618)	14.536.927	29.424.570	(16.224.821)	13.199.749
Equip. de comutação/transmissão	12,50	13.263.075	(7.454.908)	5.808.167	12.201.425	(7.251.543)	4.949.882
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	9.459.291	(5.684.345)	3.774.946	9.002.926	(5.500.969)	3.501.957
Cabo enterrado, submerso, postes e torres	5,00 a 6,67	333.620	(149.486)	184.134	319.858	(146.105)	173.753
Equip. assinantes, público e cabine	12,50	1.270.449	(478.857)	791.592	1.153.906	(446.919)	706.987
Equipamento de informática	20,00	447.227	(266.383)	180.844	428.007	(250.758)	177.249
Prédios e canalização subterrânea	4,00	5.688.335	(2.481.676)	3.206.659	5.541.878	(2.428.404)	3.113.474
Veículos	20,00	70.151	(61.655)	8.496	78.472	(71.065)	7.407
Terrenos		237.771	-	237.771	224.690	-	224.690
Outros	10 a 20	483.626	(139.308)	344.318	473.408	(129.058)	344.350
Bens e instalações em andamento	-	2.621.006	-	2.621.006	3.652.252	-	3.652.252
Total		33.874.551	(16.716.618)	17.157.933	33.076.822	(16.224.821)	16.852.001
Taxa média de depreciação %				10,30			10,19
Saldo dos bens totalmente depreciados				7.227.764			7.022.414

	Consolidado						
	Taxa anual depr. %	Set/2001			Jun/2001		
		Custo	Depreciação	Valor Residual	Custo	Depreciação	Valor Residual
Bens e instalações em serviço		31.256.571	(16.717.049)	14.539.522	29.427.675	(16.225.147)	13.202.528
Equip. de comutação/transmissão	12,50	13.263.075	(7.454.908)	5.808.167	12.201.425	(7.251.543)	4.949.882
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	9.460.654	(5.684.485)	3.776.169	9.004.239	(5.501.075)	3.503.164
Cabo enterrado, submerso, postes e torres	5,00 a 6,67	333.620	(149.486)	184.134	319.858	(146.105)	173.753
Equip. assinantes, público e cabine	12,50	1.270.451	(478.857)	791.594	1.153.908	(446.919)	706.989
Equipamento de informática	20,00	448.220	(266.541)	181.679	428.987	(250.866)	178.121
Prédios e canalização subterrânea	4,00	5.688.335	(2.481.676)	3.206.659	5.541.878	(2.428.404)	3.113.474
Veículos	20,00	70.151	(61.655)	8.496	78.614	(71.078)	7.536
Terrenos		237.771	-	237.771	224.690	-	224.690

Outros	10 a 20	484.294	(139.441)	344.853	474.076	(129.157)	344.919
Bens e instalações em andamento	-	2.621.006	-	2.621.006	3.652.252	-	3.652.252
Total		33.877.577	(16.717.049)	17.160.528	33.079.927	(16.225.147)	16.854.780
Taxa média de depreciação %				10,30			10,09
Saldo dos bens totalmente depreciados				7.227.764			7.022.414

Em 30 de junho de 2001, o saldo de “bens e instalações em andamento” contemplava o valor de R\$124.745 relativo a adiantamentos à empresa Barramar, visando a utilização de direito de passagem. Em agosto de 2001, foi firmado um Instrumento Particular de Cessão de Créditos e Outras Avenças, pelo qual os créditos no valor de R\$94.505 possuídos pela Sociedade passam a ser devidos pela Companhia AIX de Participações e serão pagos mediante a emissão de ações desta empresa. Neste sentido, essa parcela está registrada como adiantamento para futuro aumento de capital na rubrica de “outros valores” no ativo realizável a longo prazo. Adicionalmente, encontra-se em andamento a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia AIX de Participações, bem como a determinação do “fair value” da participação na AIX, para os eventuais ajustes contábeis, se aplicável. O saldo remanescente de R\$30.240 será quitado mediante a transferência de direitos de passagem em rodovias, e permanece classificado no ativo imobilizado.

15. DIFERIDO

O ativo diferido, em 30 de setembro e 30 de junho de 2001, é representado, principalmente, pelo ágio pago na aquisição das ações da Ceterp S.A. e que está sendo apresentado nessa conta em função de sua incorporação. O prazo para amortização do ágio, que tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura, é de 60 (sessenta) meses.

16. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Jun/2001	Set/2001	Jun/2001
Salários e honorários	20.790	17.573	20.916	17.990
Encargos sociais	94.397	77.521	94.960	78.506
Benefícios sociais	15.631	13.500	15.695	13.625
Total	130.818	108.594	131.571	110.121

17. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a. Tributos diretos

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Jun/2001	Set/2001	Jun/2001
Imposto de Renda a pagar	237.414	118.399	239.183	118.864
Contribuição Social a pagar	86.544	43.096	87.180	43.263
Total	323.958	161.495	326.363	162.127

Curto Prazo	278.221	113.623	280.626	114.255
Longo Prazo	<u>45.737</u>	<u>47.872</u>	<u>45.737</u>	<u>47.872</u>

b. Tributos Indiretos

	Controladora		Consolidado	
	Set/2001	Jun/2001	Set/2001	Jun/2001
ICMS	376.270	350.380	380.931	355.367
Pis e Cofins	37.695	37.108	38.034	37.323
Outros	11.566	13.068	12.083	13.580
Total – Curto Prazo	<u>425.531</u>	<u>400.556</u>	<u>431.048</u>	<u>406.270</u>

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo em Set/2001		
				Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2.014	8.307	92.398	100.705
CIDA	CAN\$	3,0%	2.005	388	748	1.136
Comtel	US\$	10,75%	2.004	2.700	828.103	830.803
EDC II	US\$	Libor + 1,0%	2.002	32.610	-	32.610
EDC III	US\$	Libor + 1,0%	2.002	17.357	8.459	25.816
Empréstimos Diversos em Moeda Estrangeira (a)			Até 2.003	1.786.890	698.140	2.485.030
Total				<u>1.848.252</u>	<u>1.627.848</u>	<u>3.476.100</u>

(a) Com ABN, Banco do Brasil, Bank of America, BankBoston, Barclays, BBA, BBM, BBV, Bradesco, Citibank, Deutsche, Dresdner, HSBC, ING, Itaú, Lloyds, Safra, Santander, Sudameris, Tokyo, West LB, conforme segue:

	Moeda	Taxa de Juros	Saldo em Set/2001
Resolução 2770	USD	2,84% a 11,20%	1.352.789
Resolução 4131	USD	Libor + 1,00% a 3,00%	268.280
Resolução 4131	JPY	0,94% a 4,5%	345.246
Financiamento de Importação	USD	Libor + 0,15% a 1,40%	184.867
Assunção de Dívida	USD	Libor + 050% a 0,86%	333.848
			<u>2.485.030</u>

A empresa possui hedge cambial no montante de R\$ 4.204.713, equivalente a 100% de sua dívida em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2.001, inclusive para proteger os empréstimos com empresas ligadas (vide nota 23). Nessa data, a empresa tinha registrado um ganho líquido (contábil) de R\$779.891 nas suas operações de "Hedge" e um saldo no ativo de R\$ 502.307.

Os empréstimos e financiamentos, controladora e consolidado, estão garantidos por:

		<u>Set/2001</u>
Comtel	CP + LP (aval de Telebrás)	830.803
Mediocrebito	CP + LP (aval do Governo Federal)	<u>100.705</u>
Total		<u><u>931.508</u></u>
Curto Prazo		11.007
Longo Prazo		<u><u>920.501</u></u>

19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade responde por processos judiciais perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável à empresa foi considerado provável. E a composição dos saldos é a seguinte:

<u>Natureza</u>	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>Set/2001</u>	<u>Jun/2001</u>
Trabalhista	72.800	66.966
Tributária	280.912	268.973
Cível	27.834	27.132
Total	<u><u>381.546</u></u>	<u><u>363.071</u></u>
Circulante	18.621	18.250
Longo prazo	<u><u>362.925</u></u>	<u><u>344.821</u></u>

Os principais processos judiciais cujos desfechos desfavoráveis à Sociedade são considerados possíveis pelos assessores jurídicos, e que não estão cobertos pelas provisões para contingências são os Questionamentos do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS referentes à cobrança do Seguro Acidente de Trabalho – SAT considerando percentuais acima daqueles recolhidos pela sociedade, responsabilidade solidária de prestadores de serviços e INSS incidente sobre indenizações referente aos Planos ‘Verão’ e ‘Bresser’, totalizando aproximadamente de R\$357.164.

Em termos tributários, os seguintes aspectos merecem considerações:

- A possível existência de divergências quanto à interpretação na incidência tributária sobre algumas rubricas da receita.
- Os lançamentos dos principais tributos, pendentes de homologação futura pela Fazenda, sujeitam a extinção completa da obrigação fiscal ao transcurso do prazo de prescrição de cinco anos contando da data do lançamento.
- A falta de harmonia na interpretação da legislação tributária pode gerar discussões que, quando definitivamente concluídas pelo Poder Judiciário em favor do contribuinte, podem representar valores a receber para a Sociedade.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a – Capital Social

O capital social realizado em 30 de setembro e 30 de junho de 2001 é de R\$5.640.184. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, distribuído da seguinte forma:

Ações em circulação	
Ações Ordinárias	165.322.469.526
Ações Preferenciais	328.342.876.111
Total de Ações em Circulação	<u>493.665.345.637</u>
Ações em Tesouraria	
Ações Ordinárias	719.366.993
Ações Preferenciais	11.014.010
Total de Ações em Tesouraria	<u>730.381.003</u>
Total de Ações	
Ações ordinárias	166.041.836.519
Ações preferenciais	328.353.890.121
Total	<u>494.395.726.640</u>
Valor patrimonial por mil ações (em R\$)	<u>30,52</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas asseguradas prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o capital social.

21. RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

	Controladora / Consolidado	
	Set/2001	Jun/2001
Recursos de autofinanciamento	227	227
Outros recursos capitalizáveis	1.399	1.399
Total	<u>1.626</u>	<u>1.626</u>

22. PLANOS DE PENSÃO

A Telesp, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora e manutenção da

solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000, resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da Sistel, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

A situação do plano de aposentadoria de benefícios definidos (PBS-A) e do plano de assistência médica aos aposentados (PAMA), os quais ainda permanecem solidários entre as patrocinadoras, em 30 de setembro e 30 de junho de 2001 é a seguinte:

	30/09/2001		
	PBS-A	PAMA	TOTAL
Reservas matemáticas e fundos	3.154.591	117.940	3.272.531
Outros exigíveis	141.228	508.807	650.035
Total das reservas e outros exigíveis	3.295.819	626.747	3.922.566
(-) Total dos ativos da Sistel	3.374.839	626.747	4.001.586
(=) Superávit acumulado	79.020	-	79.020

	30/06/2001		
	PBS-A	PAMA	TOTAL
Reservas matemáticas e fundos	3.119.306	499.703	3.619.009
Outros exigíveis	106.519	478.425	584.944
Total das reservas e outros exigíveis	3.225.825	978.128	4.203.953
(-) Total dos ativos da Sistel	3.692.490	978.128	4.670.618
(=) Superávit acumulado	466.665	-	466.665

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, a Telesp patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telesp, o qual atende aproximadamente 1% dos empregados da Sociedade. Além do benefício da suplementação, é fornecida assistência médica (PAMA) aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado. As contribuições para os planos (PBS Telesp) e PAMA são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS Telesp.

Para os demais 99% dos empregados da Telesp, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Telesp, instituído pela Sistel em agosto de 2000. O Plano Visão Telesp é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Telesp é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS Telesp) foi dada a opção de migração para o plano Visão Telesp, tendo como prazo máximo o dia 31 de outubro de 2000. O plano Visão Telesp também foi oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS Telesp, bem como para todos os novos contratados, cujo prazo para adesão é de no máximo de 30 dias após a admissão. As opções de contribuições do participante ao plano Visão Telesp são como segue: a) contribuição básica – correspondente a um percentual inteiro de 2% aplicado sobre o salário de participação; b) contribuição adicional – equivale a um percentual inteiro entre 0% e 7%, livremente escolhido pelo participante, aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 URP (Unidade de Referência Padrão); c) contribuição esporádica – equivale a um

percentual inteiro livremente escolhido pelo participante e aplicável sobre o salário de participação; e d) contribuição específica – equivale a um percentual inteiro livremente escolhido pelo participante e aplicável sobre bônus, participação nos lucros e resultados e qualquer outro pagamento variável feito pela patrocinadora em seu favor. As contribuições da patrocinadora ao plano Visão Telesp são como segue: a) contribuições básica e adicional – iguais às contribuições básica e adicional do participante; b) Contribuição voluntária – a patrocinadora poderá efetuar contribuições voluntárias ao Plano que serão rateadas proporcionalmente à soma das contribuições básica e adicional do participante relativas ao mês de pagamento.

A situação do plano de aposentadoria de benefícios definidos (PBS Telesp), em 30 de setembro de 2001, é a seguinte:

Reservas matemáticas e fundos	46.779
Outros exigíveis	9.658
Total das reservas e outros exigíveis	<u>56.437</u>
(-) total dos ativos da Sistel	<u>49.413</u>
(=) Déficit acumulado	<u><u>(7.024)</u></u>

Nos primeiros nove meses de 2001, a Sociedade efetuou contribuições ao Plano PBS Telesp no montante de R\$171 (R\$36.505 no acumulado até setembro de 2000) e ao Plano Visão Telesp consolidado no montante de R\$13.430.

Instrução CVM 371 - contabilização de planos de pensão

A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e deverão ser obrigatoriamente aplicadas para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2.002. Os efeitos dessas novas práticas, se existentes, devem ser divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2.001 e o seu reconhecimento contábil, de acordo com opção dada pelo citado pronunciamento, deverá ser efetuado em contra partida ao patrimônio líquido naquela data, como ajuste de exercícios anteriores, ou ser reconhecido no resultado de exercícios posteriores no prazo de cinco anos ou no tempo de serviço ou vida remanescente dos empregados, se menor.

A administração da Sociedade em conjunto com seus atuários, estão apurando os efeitos decorrentes desse assunto. Quando concluída a apuração desses efeitos, a administração da Sociedade fará a opção por uma das formas de registro contábil previsto no parágrafo anterior.

23. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESAS LIGADAS

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com o grupo controlador, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para estes tipos de operações.

	Consolidado	
	Set/2001	Jun/2001
ATIVO		
Ativo circulante	7.052	3.805
Contas a receber de serviços	7.052	3.805
Ativo realizável a longo prazo	121.110	81.925
Outros créditos	121.110	81.925
Total de Ativos	128.162	85.730
PASSIVO		
Passivo circulante	1.209.634	1.154.976
Empréstimos e financiamentos	731.396	603.762
Dividendos	16.358	16.358
Juros s/ capital próprio	394.114	394.114
Outros débitos	67.766	140.742
Exigível a longo prazo	91.002	57.448
Outros débitos	91.002	57.448
Total de Passivos	1.300.636	1.212.424

	Consolidado	
	Set/2001	Set/2000
RESULTADO		
Receitas	5.993	179.833
Serviços de telecomunicações	-	139.421
Receitas financeiras	2.049	-
Outras receitas operacionais	5.843	40.412
Despesas	(350.412)	(546.604)
Custo dos serviços prestados	(41.729)	(451.404)
Comercialização dos serviços	(74.338)	(42.713)
Despesas gerais e administrativas	(69.109)	(52.437)
Outras despesas operacionais	(55.893)	-
Despesas financeiras/cambiais	(109.343)	(50)

- O saldo de “Outros Créditos” no ativo realizável a longo prazo é composto por créditos junto à Telefônica Empresas S.A., Telefónica Internacional S.A., Telefónica S.A., Telesudeste, Emergia Brasil Ltda., Telefônica Publicidade e Informação, Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda., Assist Telefônica S.A., Companhia AIX de Participações e outras empresas do grupo, provenientes de serviços prestados, honorários de consultoria, despesas com salários, viagens e outros gastos pagos pela Sociedade a serem reembolsadas pelas respectivas empresas.

- O saldo de “Empréstimos e Financiamentos” no passivo circulante é composto por empréstimos com a Telefônica S.A., com garantia da Telefônica Internacional S.A.:

<u>Contrato firmado em:</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de Juros</u>	<u>Valor em US\$</u>	<u>Valor em R\$ em 30/09/2001</u>
22/05/2001	21/05/2002	6,7775%	220.000	592.150
18/06/2001	18/06/2002	6,6525%	40.000	107.058
31/08/2001	31/08/2002	4,6000%	12.000	32.188
			<u>272.000</u>	<u>731.396</u>

- O saldo de “Outros Débitos” no passivo é composto principalmente de valores a pagar a título de consultoria e comissão de agenciamento para a Telefônica Internacional S.A., serviços de confecção das listas telefônicas a pagar para a Telefônica Publicidade e Informação Ltda., prestação de serviços de gestão administrativa relacionadas às áreas contábil, financeira, recursos humanos, patrimônio, logística e informática a pagar à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. e serviços de comunicação de voz e dados a pagar a Telefônica Empresas S.A.

- Os saldos de “Custos de Serviços Prestados” e “Comercialização dos Serviços”, referem-se a serviços prestados pela Atento do Brasil S.A., relativos a atendimentos aos clientes e aos serviços prestados pela Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. referente à gestão administrativa.

- O saldo de “Despesas Gerais e Administrativas” refere-se principalmente a serviços de consultoria a favor da Telefônica Internacional S.A. e por serviços de gestão administrativa junto à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda.

- O saldo de “Outras Despesas Operacionais” refere-se a comissões sobre serviços de produtos de voz e comunicação de dados prestados pela Telefônica Empresas S.A.

- O saldo de “Despesas financeiras/cambiais” é representado principalmente pela variação cambial decorrente do empréstimo com a Telefônica S.A.

24. COMPROMISSOS

a. Gastos de capitais (*)

Na data do balanço a Sociedade tinha os seguintes compromissos com gastos de capitais:

Ano do desembolso	Consolidado		
	Compromissos com expansão da planta		
	<u>Contratado</u>	<u>Não contratado</u>	<u>Total orçado (*)</u>
2001	2.060.138	2.008.044	4.068.182

(*) Não revisado pelos auditores independentes

b. Compromissos Anatel

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFP estão disponíveis para acompanhamento da sociedade na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, no endereço www.anatel.gov.br.

25. SEGUROS

A política da Sociedade e suas controladas, bem como do Grupo Telefónica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da administração. As principais apólices englobam :

- ? Riscos Operacionais, cobrindo danos materiais e lucros cessantes para a toda a planta;
- ? Responsabilidade Civil Geral (RCG) e de Frota de Veículos (RCF-V);
- ? Seguro Garantia Anatel;
- ? Seguro de Vida em Grupo;
- ? Riscos Diversos.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado:

Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo

Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado, em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

Investimentos

Não foi feita a estimativa do valor de mercado dos investimentos em empresas de capital fechado, por não existir um mercado ativo para aqueles papéis.

Empréstimos e Financiamentos

O valor de mercado é calculado com base no valor presente dos fluxos futuros associados a cada instrumento, utilizando-se das taxas de juros correntes para instrumentos similares e de vencimentos comparáveis.

Derivativos

A Sociedade realizou operações de derivativos para garantir os passivos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, conforme mencionado na nota 18.

Limitações

Os valores de mercado são calculados num momento específico, baseados em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros, incluindo as parcelas com vencimento a curto prazo, cujos saldos contábeis são diferentes dos valores de mercado, são sumariados a seguir:

	Consolidado			
	Set/2001		Jun/2001	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (inclusive com empresas ligadas)	4.207.496	4.243.626	3.232.773	3.237.320

27. EVENTO SUBSEQUENTE

Em consequência dos esforços da Sociedade em atingir as metas da Anatel, que foram cumpridas antecipadamente, ocorrerá um decréscimo na atividade de expansão da planta a partir do mês de Outubro de 2001.

Diante desse decréscimo, a Sociedade está implementando o “Plano de Reestruturação Direcionado”, visando adequar o quadro atual de empregados à nova fase, com o custo aproximado de R\$57.922. Os custos da reestruturação serão reconhecidos durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2001.

O plano contempla benefícios que visam amenizar os impactos nas vidas de todos os envolvidos nessa medida.

A Sociedade está entrando em uma nova etapa de crescimento, para a qual o tamanho de sua força de trabalho resultante desta reestruturação estará adequado e competitivo.

Essa é uma medida necessária para garantir a contínua liderança da Sociedade no mercado de telecomunicações no Brasil nos próximos anos, oferecer aos seus empregados, oportunidades contínuas de carreira, manter estrutura de custos que permita investimentos de longo prazo e garantir a capacidade de vencer em um mercado que se tornará cada vez mais competitivo.

Emílio José Fezzi

Diretor Administrativo

TC - CRC - 1SP088642/0-2

Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp
Comentário do Desempenho Consolidado
Valores em milhões de reais
Setembro de 2001

	Set/2001	Set/2000	Variação	
			R\$	%
Receita Operacional Bruta	8.925,9	7.169,4	1.756,5	24,5
Receita Operacional Líquida	6.625,8	5.353,4	1.272,4	23,8
Custo dos Serviços Prestados	(3.613,1)	(3.064,3)	(548,8)	17,9
Resultado Financeiro Líquido	(310,4)	(107,4)	(203,0)	189,0
Despesas/Receitas Operacionais	(1.373,9)	(938,8)	(435,1)	46,3
Lucro Operacional	1.328,5	1.243,0	85,5	6,9
Lucro Líquido do Período	830,0	791,2	38,8	4,9

1. A Receita Operacional Líquida acumulada até 30 de setembro de 2001 foi de R\$6.625,8 milhões, que comparada a receita apurada no mesmo período de 2000, de R\$5.353,4 milhões, apresenta uma evolução de R\$1.272,4 milhões, 23,8%, justificada principalmente, pelo crescimento das linhas em serviço, conforme destacado a seguir nos itens físicos e pelos realinhamentos tarifários ocorridos em junho de 2000 e 2001.
2. Custo dos Serviços Prestados apresentou um crescimento na ordem de 17,9%, motivado pelo aumento das despesas inter-redes (tráfego fixo-móvel), crescimento dos custos de depreciação (15,1%) e manutenção dos equipamentos de telecomunicações prestados por terceiros (29,2%), decorrente principalmente pelo crescimento de 29,0% da planta em serviço.
3. O Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$310,4 milhões do período, apresentou aumento de R\$203,0 milhões, em comparação com o mesmo período de 2000, decorrente principalmente pelo crescimento no endividamento líquido da Sociedade.
4. O Lucro Operacional apresentou um aumento de 6,9% se comparado com o mesmo período do ano anterior, em virtude dos fatores destacados nos itens anteriores.
5. Dados Físicos

Evolução dos principais dados físicos em 2001:

	<u>Unidade</u>	<u>Set/2001</u>	<u>Set/2000</u>	<u>Varição %</u>
Linhas Instaladas	Linha	14.354.311	11.766.708	21,99
Linhas Fixas em Serviços	Linha	12.612.034	9.777.214	29,0
Tráfego Local				
Pulsos registrados	Pulsos mil	24.654.480	21.909.303	12,53
Pulsos excedentes	Pulsos mil	17.448.019	16.300.930	7,04
Telefones públicos	Linha	342.495	234.950	45,77

6. Os recursos destinados ao Governo Federal, Estadual e Municipal em forma de tributos atingiram R\$2.921,0 milhões, o que representa 32,7% das receitas brutas de serviços de telecomunicações.

	<u>Set/2001</u>		<u>Set/2000</u>	
	<u>R\$</u>	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
ICMS	1.941,8	66,5	1.480,6	71,3
PIS	57,8	2,0	46,2	2,2
COFINS	267,0	9,1	213,3	10,3
ISS	6,8	0,2	3,8	0,2
IPI	0,7	-	-	-
INSS – contribuição patronal	89,3	3,1	99,1	4,8
Imposto de renda	312,9	10,7	146,5	7,1
Contribuição social	113,8	3,9	54,1	2,6
Outros impostos taxas e contribuições	130,9	4,5	33,4	1,5
Total	2.921,0	100,0	2.077,0	100,0

7. Projeto de expansão e investimentos

A Sociedade e suas controladas até 30/09/2001 firmaram, para esse exercício, contratos referentes a projetos de expansão e investimentos, da ordem de R\$2.060,1 milhões, de um total orçado para o período, na ordem de R\$4.068.2 milhões.

7.1 Mercado

7.1.1 Habilitação

Foram recebidas no período 3.285.851 opções de clientes interessados na nova modalidade: Tarifa de Habilitação.

7.1.2 Ganho de terminais telefônicos fixos em serviço

Foram colocados em serviço nesse período mais 2.016.111 novos terminais convencionais totalizando uma planta em serviço de 12.612.034 terminais.

7.1.3 Telefones de uso público

Foram colocados em serviço mais 94.456 telefones de uso público no período considerado totalizando uma planta de 342.495 telefones de uso público em serviço total.

8. Metas Anatel

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC estão disponíveis para acompanhamento da sociedade na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, no endereço **www.anatel.gov.br**.
